



LEVANTAMENTO DA ÁREA DE ESTUDO

Visualiza-se abaixo a quantidade de edificações que podem estar em áreas de risco de desabamento ou enchentes, porém a cartografia síntese ao lado, já traz dados amparados na Lei da Vegetação Nativa e pelo Plano Diretor de Chapecó. Foram consideradas as especificidades e necessidades no município, através de estudo in loco e cartografias da Prefeitura Municipal de Chapecó.

127 HABITAÇÕES EM RISCO

Metade da área está desprovida de coleta de esgoto, principalmente onde a malha urbana está menos consolidada. A predominância residencial e a presença de equipamentos públicos ou institucionais fortalecem a necessidade de espaços verdes e abertos. Segundo a Lei 12.651 Art. 4º as APP's são de largura mínima de 30 metros para cursos d'água com menos de 10 metros de largura. Porém, como a área de estudo está consolidada foram consideradas algumas necessidades:

a) Em APP e não estão em área de risco: considerados 15 metros da borda do rio no remanejamento das edificações de baixa consolidação. Nos 15 metros restantes recomenda-se o uso do Art. 65º da Lei 12.651 para a regularização das edificações;

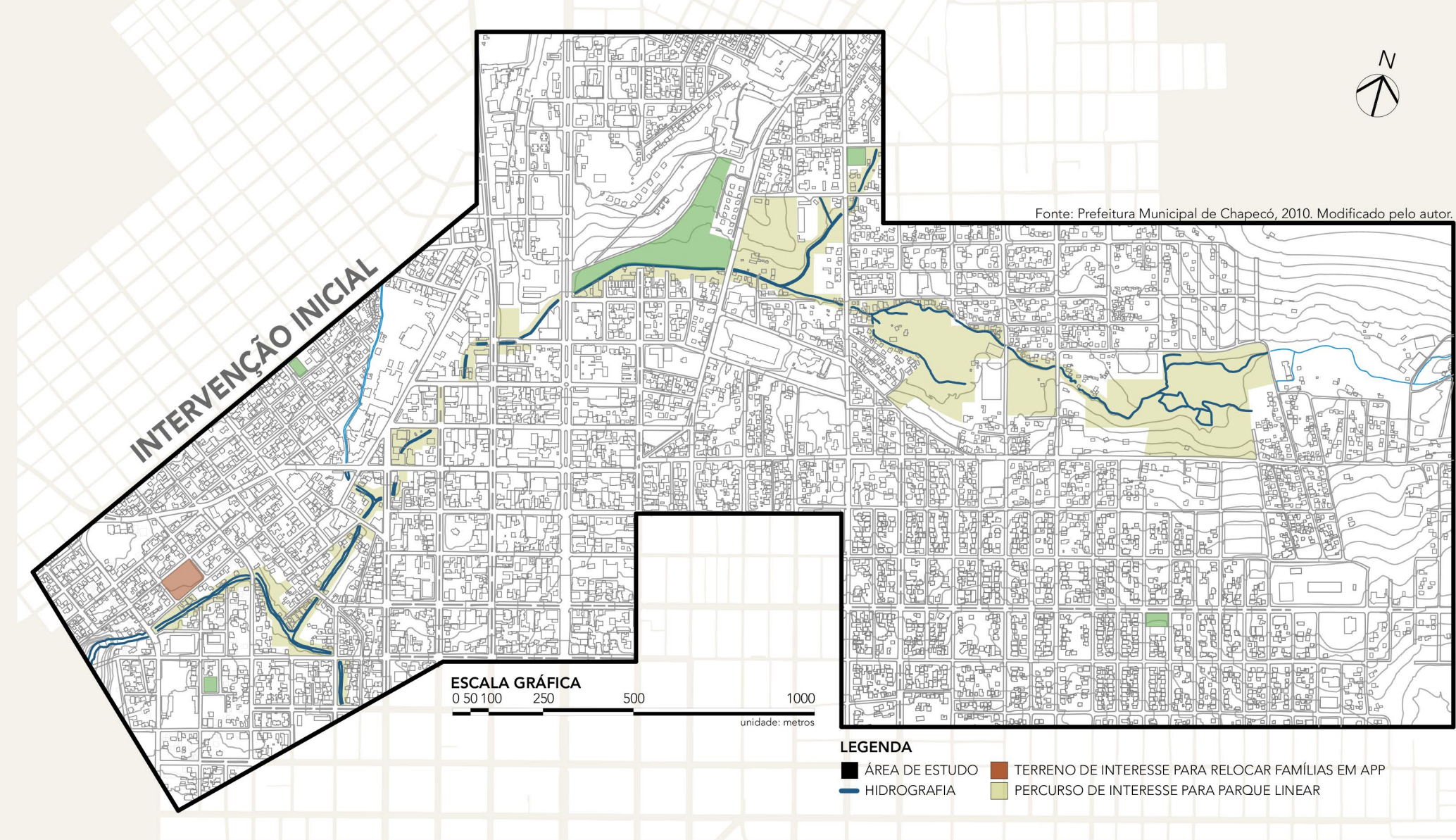
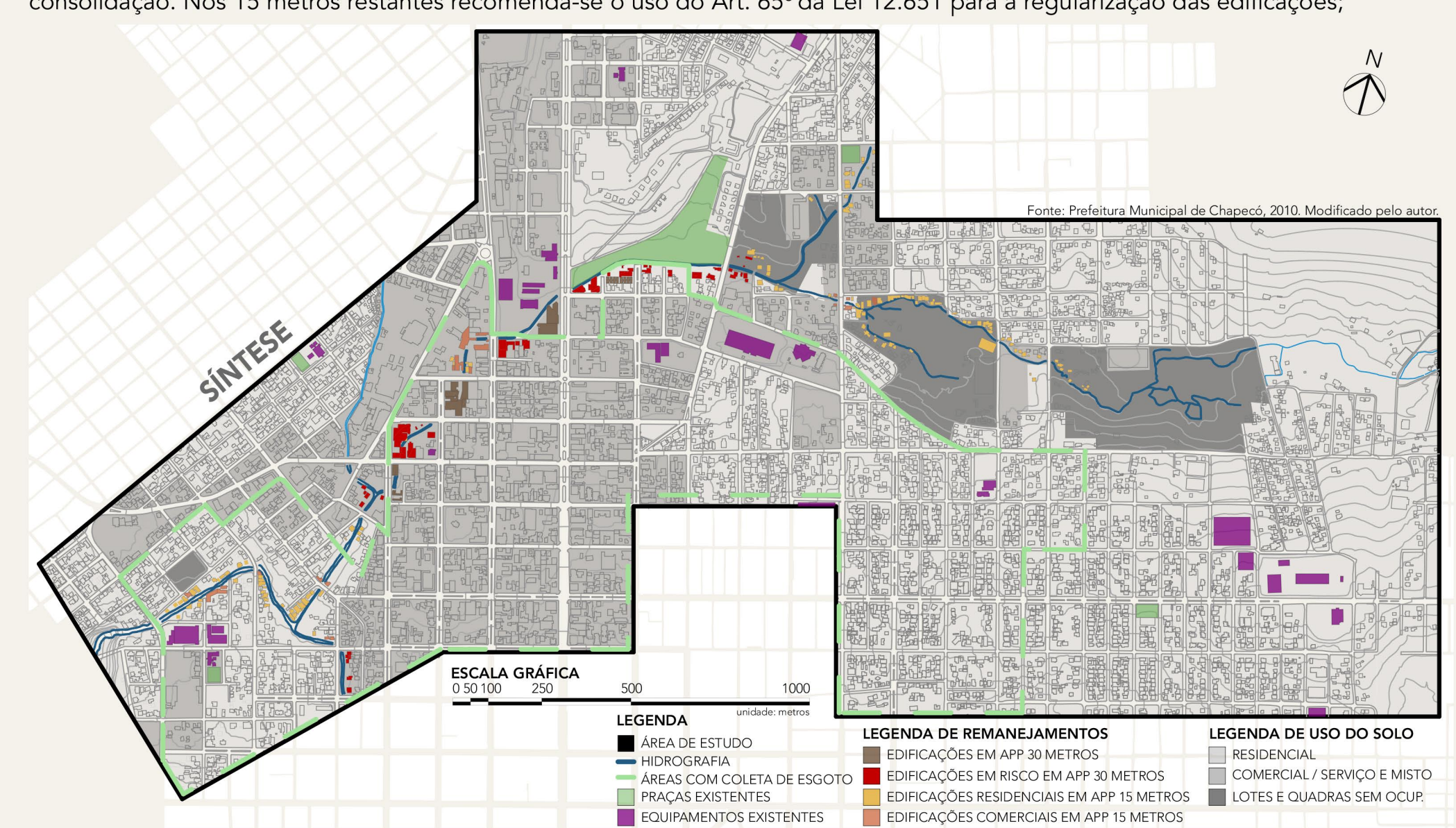
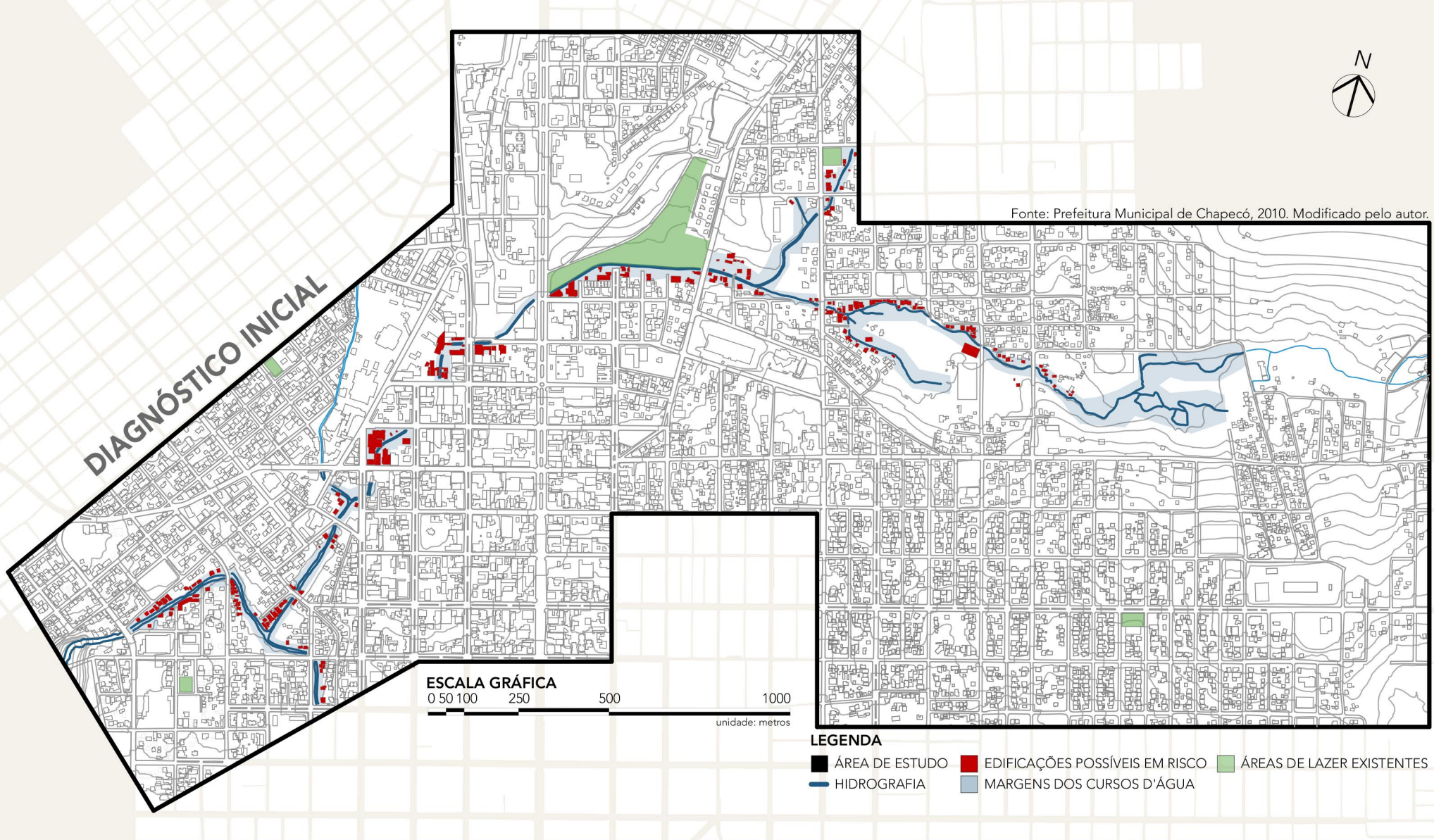
CARÊNCIA DE CONEXÃO AMBIENTAL

CURSOS D'ÁGUA DESPROTEGIDOS

30 COMÉRCIOS EM RISCO

DEFICIÊNCIA ESPAÇOS PÚBLICOS

CONEXÃO URBANA AUSENTE



URBANISTAS REFERÊNCIA

- GERT URHAHN** - INTERVENÇÕES DE PEQUENA ESCALA, GERAM MAIORES RESULTADOS
- GERT URHAHN** - VALORES COLETIVOS LIGAM OS INDIVÍDUOS
- GERT URHAHN** - PLANEJAMENTO URBANO PARA E POR PESSOAS
- JAN GEHL** - TRABALHAR COM A ESCALA HUMANA SIGNIFICA, BASICAMENTE, CRIAR BONS ESPAÇOS URBANOS PARA PEDESTRES, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DITADAS PELO CORPO HUMANO. (GEHL, 2010).
- JANE JACOBS** - UM PARQUE NÃO GARANTE A VITALIDADE DO ENTORNO
- JANE JACOBS** - CONHEÇA A CIDADE DO PONTO DE VISTA DO PEDESTRE - JANE'S WALK

O RIO PRESENTE NA VIDA DAS PESSOAS E CIDADE

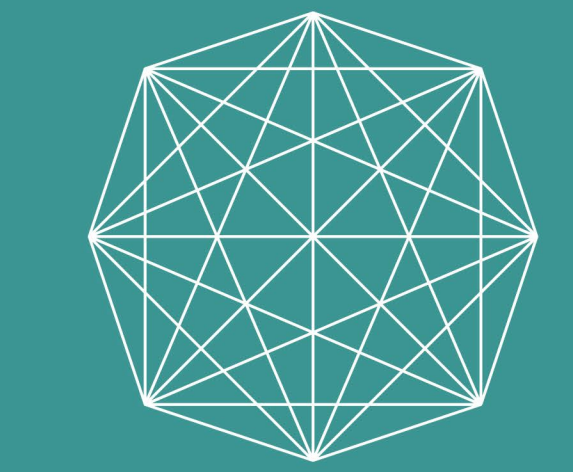
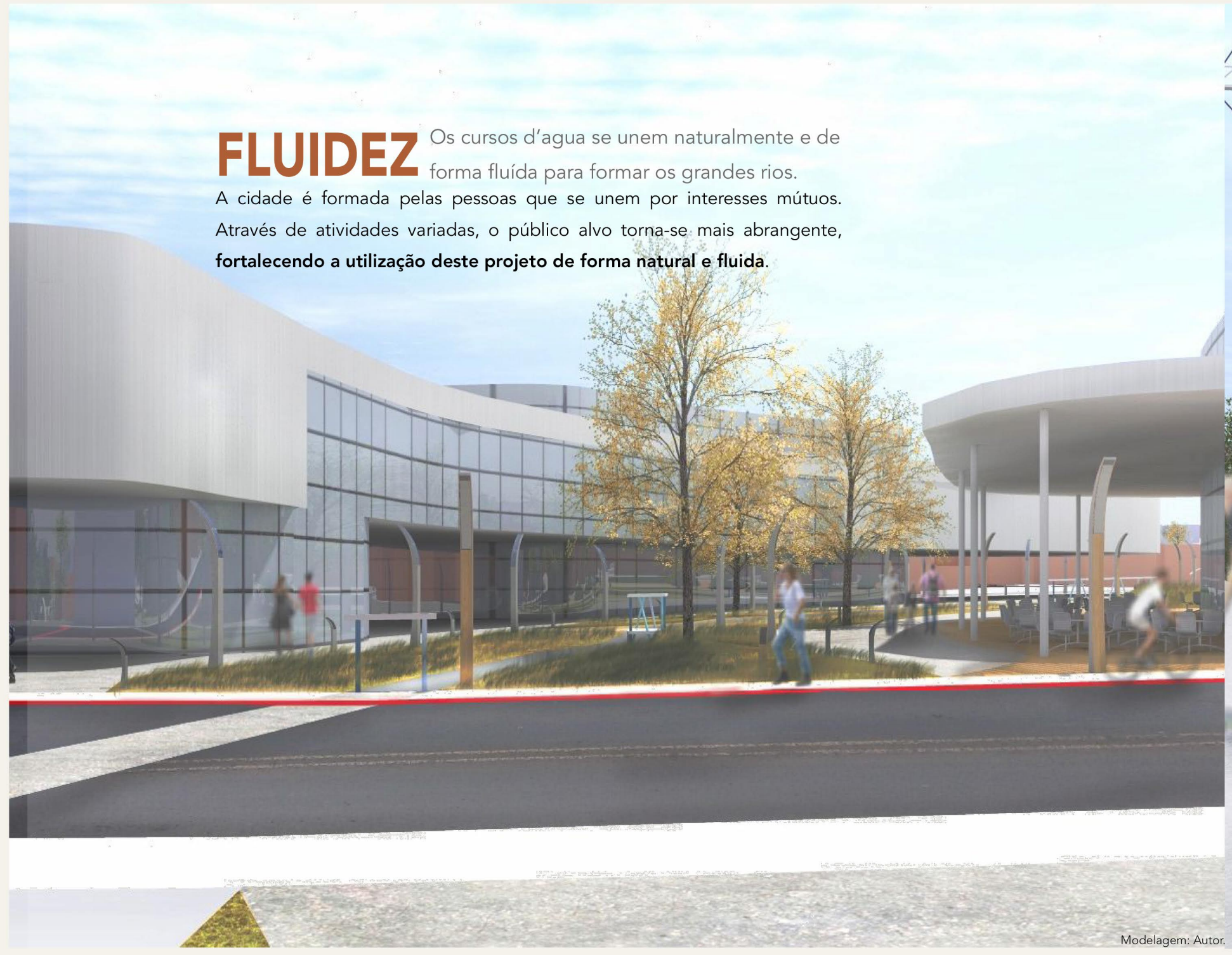
Este estudo e proposta estão vinculados aos rios urbanos, pois a **água é o conceito**.

Os rios estiverem presentes no surgimento e desenvolvimento das cidades. As civilizações desenvolveram-se às margens de rios para agricultura, transporte e a subsistência.

Neste contexto, a água que forma os rios é um organismo vivo, que está em constante renovação, transformação e movimento. Ele gera e mantém vida no planeta e cidades.

E as pessoas eram ligadas este elemento da natureza, porém devido ao crescimento e falta de planejamento urbano, os rios foram afastados da sociedade.

Esse cenário precisa mudar, reconectando as pessoas à este elemento. E para isso, deve-se gerar um sentimento de **transformação, de cuidado ambiental e fluidez** nas mudanças.



3º PRÊMIO PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA 2015

Realização e Coordenação Geral:

 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina

Organização e Coordenação Técnica:

 INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL
 DEPARTAMENTO SANTA CATARINA

PRANCHA
2/4